

Dívida aumenta

A dívida externa brasileira, que sempre foi motivo de tormenta para o país, avançou US\$ 5,1 bilhões em abril e atingiu US\$ 211,6 bilhões. Em dezembro de 2009, o endividamento estava em US\$ 198,1 bilhões, segundo dados divulgados pelo Banco Central. A dívida de médio e longo prazo aumentou US\$ 3 bilhões, por conta da emissão de títulos pelo governo federal (os notes) e de empréstimos diretos do setor privado de US\$ 741 milhões. Para a dívida de curto prazo, que tem estoque estimado em US\$ 36,3 bilhões, o crescimento registrado no mês passado foi de US\$ 2,1 bilhões.

Já o fluxo cambial — diferença entre a entrada e saída de moeda estrangeira do Brasil —, que, em abril, havia registrado saldo positivo de US\$ 2,24 bilhões, registrou superavit de US\$ 1,52 bilhão até o dia 21 de maio. A balança apresentou saldo positivo de US\$ 2,80 bilhões no período, contribuindo com o resultado, enquanto o fluxo financeiro, que mostra a diferença entre a compra e venda direta de moeda estrangeira, ficou negativo em US\$ 1,28 bilhão. Apesar das sobras de recursos no mercado, os preços do dólar continuam subindo em relação ao real, devido ao temor dos investidores em relação à crise internacional. (GC)